



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PIBID biologia e o projeto horta escolar

Elenice FORTES¹; **Rodolfo SPERETTA**²; **Ana Carla PEREIRA**³; **João Paulo M. RABELO**⁴.

RESUMO

O trabalho consiste em um relato de experiência dos bolsistas do PIBID - Biologia do IFSULDEMINAS - campus Machado em uma escola estadual da cidade sobre a implantação de uma horta orgânica. Após analisarmos os conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto, iniciamos as atividades para a criação da horta com a colaboração dos mesmos. Foi possível com esse projeto adquirir experiência na utilização da horta como uma ferramenta didática atrativa nas aulas de ciências.

INTRODUÇÃO

Rubem Alves poetizou a arte de fazer uma horta, descrevendo-a como uma atividade transformadora : “ Vai acontecendo aos poucos, a gente vai se alegrando a cada momento” (...) “Tenho vida dentro de mim! E a gente se sente um semideus” (RIZZOFLORA, 2015). Não só o poeta, mas outros autores como Monsani (2013), Pimenta e Rodrigues (2011), tratam da importância de uma horta escolar. Monsani destaca que este é um ambiente importante para participação e convivência entre os alunos, para o resgate de plantas medicinais. Além disso, pode ser um instrumento didático pelo fato de despertar mais interesse nos alunos, pois tem a oportunidade de ir para um ambiente aberto e descontraído. Além de proporcionar um maior contato social, pode-se despertar nos alunos o gosto por alimentos saudáveis. Segundo Pimenta e Rodrigues (2011) por ser o fruto do seu trabalho, todos os alunos ficam entusiasmados para comer o que foi plantado.

A educação ambiental é um dos conteúdos indicados no Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), sendo seu ensino um desafio para que realmente o

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Machado. Machado/MG - E-mail: elenice.fortes@bol.com.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Machado. Machado /MG. E-mail: rosperetta@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado /MG. E-mail: pereira_anacarla@outlook.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado /MG. E-mail: jpmrabelo16@gmail.com

professor consiga desenvolver nos alunos um pensamento crítico (EVARISTO, 2010). Por isso torna-se importante a criação de aulas mais atrativas, sendo que a utilização da horta no ambiente escolar é uma ferramenta interessante para tal fim. Faroulo (2013,p.6) considera que “*aulas podem ter um aspecto mais atrativo e não apelativo, que possam promover a criticidade e o exercício a cidadania*”, sendo a horta uma maneira de ensinar a sustentabilidade devido o contato com a natureza (PIMENTA E RODRIGUES, 2011).

Tendo em vista que a horta escolar possibilita a articulação das áreas de educação/currículo, ambiente e alimentação/nutrição, objetivou-se com este trabalho relatar as atividades e experiências da implantação de uma horta orgânica em uma escola pública de uma cidade do sul de Minas Gerais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo consiste em um relato de experiência dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID) sobre a implantação de uma horta escolar.

Posto que os PIBIDIANOS tem como tarefa auxiliar os professores de ciências, utilizamos a horta para tal fim, pois como já dito é uma ferramenta interessante para tal disciplina, além disso havia uma demanda da escola para a implantação desta horta para fornecer alimento de qualidade aos alunos. A implantação da horta escolar foi realizada durante o período março a junho de 2015 com os alunos do sexto ano do ensino fundamental da escola Paulina Rigotti de Castro, os alunos estão na faixa etária de 11 a 12 anos. Para avaliar os conhecimentos prévios dos alunos sobre alimentação saudável, horta e qualidade de vida, foi aplicado um questionário com dez questões qualitativas e quantitativas. Após o questionário, foi apresentada uma aula em slide a fim de esclarecer alguns pontos como alimentação saudável, o que é uma horta orgânica, além da importância destes temas. Com este questionário confirmamos a hipótese de que os alunos conheciam algumas variedades de hortaliças, além de se interessarem bastante na criação da horta escolar.

Com a ajuda dos alunos e dos profissionais da escola começamos a criação da horta escolar. Primeiramente fizemos o reconhecimento do espaço (limpeza e capina do local, planejamento dos canteiros), posteriormente preparamos a terra dos canteiros, plantamos, fizemos o acompanhamento da plantação (aguar, retirar

plantas invasoras do canteiro), depois foi feita a colheita. Durante esse tempo orientávamos os alunos, ensinando-os como plantar, construir e manter os canteiros. Além disso, ainda tirávamos dúvidas que surgiam no decorrer do trabalho, tal como o que é determinada planta, como fazer a capina manual e com a enxada, etc.

Os dados do questionário foram coletados e apresentam-se a seguir. A experiência e conhecimento adquiridos também estão descritos no decorrer do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do projeto todos tiveram a oportunidade de observar os processos e as etapas citadas anteriormente. Foram plantados vários tipos de hortaliças, ervas medicinais, verduras e temperos.

Com a análise do questionário percebemos que os alunos tem hábitos de comer hortaliças, a maioria não possui horta em casa, porém possuem um grande interesse em construir uma horta escolar. Sobre a pergunta “*Possuem horta em casa?*” A maioria, 65 %, responderam que não possuem horta em casa. No entanto, quando perguntamos “*Você gostaria de aprender a cultivar uma horta na escola?*” todos responderam que sim. E quando questionados sobre: “*O que você gostaria de plantar em uma horta?*” Eles responderam queriam cultivar de tudo, desde alface até frutas como uva, mas de maneira geral escreveram que queriam plantar alface. Sobre a pergunta “*Você acha importante plantar uma horta? Por quê?*” A maioria tem consciência da importância de uma horta, responderam que é importante devido ao bem que as verduras e legumes fazem a saúde, além do que é importante pelo fato de não ter agrotóxico, de poder comer o que plantou e para economizar: Isso pode ser constatado nos relatos dos alunos a seguir:

“porque não tem agrotóxico” (aluno 1), *“porque não preciso comprar no supermercado e tem uma alimentação boa”* (aluno 2), *“porque plantar e colher coisas é muito legal é importante para a saúde ”* (aluno 3), *“para economizar”* (aluno 4).

Logo, a construção da horta na escola foi uma oportunidade para muitos terem contato com esse tipo de ambiente, com a terra, além disso puderam aprender como se cultiva certos alimentos que compram diretamente no comércio. Também, assim como relata Pimenta e Rodrigues (2011), quando os alunos se alimentam do que plantaram, isso adquire um novo significado, incentivando o consumo dos mesmos.

Os alunos frequentemente relacionaram os alimentos que conheciam com os que tem costume de consumir em suas casas . Sobre o conhecimento dos alunos a cerca de legumes e verduras “*Quais desses alimentos vocês conhecem ?*”, eles conhecem uma grande variedade destes alimentos: Mais da metade conhece: repolho - cenoura - couve flor - pepino - alho - pimenta - brócolis - chuchu - almeirão - jiló - berinjela - alface - quiabo - beterraba - tomate - abóbora. Uma pequena parte conhece: coentro - cebolinha - inhame - vagem - cebola de cabeça. Pouquíssimos conhecem: alcachofra - chicória - rúcula - taioba - salsinha.

Ainda sobre o conhecimento acerca do alimento orgânico (“*Vocês sabem o que é um alimento natural, conhecido como alimento orgânico?*”) A maioria disse que conhecia, mas não explicaram o que é. Uma grande parte disse que não conhecia. E outra parte disse que conhecia, e explicaram que são alimentos sem agrotóxicos, conforme o trecho abaixo:

“sim, sem agrotóxico” – (aluna 8)

A maioria dos alunos, 62%, responderam que seus pais ou eles mesmos se importam se o alimento tem agrotóxico, sendo que 28% dizem o contrário. Quando questionados sobre em que consiste uma alimentação saudável , eles responderam que é uma alimentação que contém frutas, verduras e legumes: “são frutas e legumes que fazem bem a saúde/aquela que não engorda/quando o alimento não provoca doenças/alimentação balanceada/comer alimento que são plantados e colhidos por si mesmo/comer alimento sem gordura/comer poucas guloseimas: chocolate, bala”. Levando em conta a faixa etária, 11 e 12 anos, eles já possuem uma noção sobre alimentação saudável, e que os produtos vegetais (legumes, verduras e frutas) são importantes para isso.

Percebemos que quando professores em parceria com os alunos se empenham neste tipo de atividade, as consequências são sempre positivas, como relata Cribb (2010):

[...]Contribuem para os alunos compreenderem o perigo na utilização de agrotóxicos para a saúde humana e para o meio ambiente; [...] compreensão da necessidade da preservação do meio ambiente escolar; desenvolve a capacidade do trabalho em equipe e da cooperação; proporciona um maior contato com a natureza [...] também a modificação dos hábitos alimentares dos alunos, além da percepção da necessidade de reaproveitamento de materiais tais como: garrafas pet [...](Cribb, 2010, p. 43).

Os alunos participaram de todas as etapas da construção da horta, isso pode ser observado na imagem abaixo:



Todos da escola, alunos, professores, serviços e o próprio diretor relataram que esta é uma experiência muito proveitosa, e o próprio diretor já tinha trabalhado com horta na escola em outra época, para ele é um local de contato com a natureza, de relaxamento, o que permite uma melhor relação com os alunos.

CONCLUSÕES

Utilizar diferentes estratégias didáticas faz com que as aulas se tornem lúdicas, contextualizadas e interativas, o que possibilita um aprendizado rico e efetivo aos alunos. Como futuros docentes tivemos a oportunidade de vislumbrar os resultados positivos do trabalho quando abordamos a temática “horta” nas aulas de Ciências.

Durante as atividades realizadas na horta, pudemos observar o grande interesse dos alunos em colaborar com a criação e a manutenção da mesma, visto que, participaram ativamente de todos os processos, desde a preparação dos canteiros até o consumo das hortaliças na própria escola. Também foi possível perceber que os alunos adquiriram consciência quanto aos conceitos de sustentabilidade, preservação ambiental e produtos orgânicos. Como futuros docentes foi possível com esse projeto, realizado por intermédio do PIBID, adquirir experiência na utilização da horta como uma ferramenta didática nas aulas.

REFERÊNCIAS

CRIBB, S. L. S. P. **Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente.** v.3 n 1 p. 42-60, Abril, 2010.

EVARISTO, J. A. **Um estudo sobre a educação ambiental proposta no pcn.** 2010. 45 p.. Trabalho de conclusão de curso de Pedagogia - Departamento de Educação, Comunicação e Artes, da Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2010.

FAROULO, T. C. L. M. ; et al. **Educação Ambiental na perspectiva do Currículo Multicultural Crítico: uma abordagem para formação de professores da educação básica.** In: IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC Águas de Lindóia, SP, 2013 . Atas Águas de Lindóia, SP – 10 a 14 de Novembro de 2013. 7 p.

MONSANI, J. **Construção e importância da horta escolar nas atividades de educação ambiental no colégio indígena da aldeia Tekoa Ocoy.** 2013. 56 p. Dissertação (mestrado: Especialista na Pós Graduação em Ensino de Ciências, Modalidade de Ensino a Distância). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira

PIMENTA, J. C. ; RODRIGUES, K. S. M. **Projeto horta escola: ações de educação ambiental na escola centro promocional todos os santos de Goiânia (GO).** In: simpósio de educação ambiental e transdisciplinaridade, 2. Anais. UFG/IESA/NUPEAT, 2011 Goiânia, p 8-9.

Rizzoflora Jardinismo Ambiental. **Horta:** Rubem Alves. Disponível em: < <http://jardimambiental.blogspot.com.br/p/uma-horta-e-uma-festa-para-os-cinco.html> >. Acesso em: 10 de maio de 2015.

